

Concurso procura jovens escritores

A 5ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro está com inscrições abertas. Até 30 de abril, professores da rede estadual podem fazer a inscrição on-line para o concurso. A seleção é aberta para todo o Brasil e busca jovens escritores do ensino fundamental (a partir do 5º ano) e ensino médio. Cada educador tem a tarefa de “descobrir” os talentos na unidade onde atua. O tema deste ano é *O lugar onde vivo*. Organizado por meio de parceria entre a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária, o certame abre espaço para textos de quatro gêneros, de acordo com a faixa etária: poesia (5º e 6º anos), memória (7º e 8º anos), crônica (9º ano e 1ª série) e opinião (1ª e 2ª séries).

Os professores devem enviar o material produzido até 19 de agosto à banca julgadora. Além de revelar futuros escritores, o concurso contribui ainda para o aprendizado dos alunos. Em São Paulo, a olimpíada dialoga com o currículo aplicado na rede estadual e incentiva crianças e adolescentes a ampliar seu vocabulário e a lista de leitura. Mais informações em <https://www.escrevendoofuturo.org.br/>.

Curso on-line grátis sobre ITCMD

Até 14 de março, a Escola Fazendária do Estado (Fazesp) recebe as inscrições para a primeira turma de 2016 do curso Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD) – Procedimentos. Gratuita, a capacitação será realizada no próprio ambiente virtual de aprendizado da Fazesp, de 14 de março a 3 de abril. O conteúdo do curso é dirigido a profissionais, estudantes e cidadãos interessados em questões relativas ao ITCMD, em especial os procedimentos necessários ao cálculo do tributo estadual. São oferecidas 800 vagas e a jornada é de dez horas.

A capacitação tem três módulos: Introdução e procedimentos, Regras para base de cálculo e Cálculo do ITCMD. Para obter certificado de participação, o aluno precisará responder aos exercícios de fixação dos três módulos e, no final do curso, poderá imprimir o documento. Mais informações, inscrição e manual de inscrição estão disponíveis em www.fazesp.sp.gov.br.

Shakespeare é tema de curso na SP Escola de Teatro

Para marcar os 400 anos da morte de William Shakespeare (ocorrida em 23 de abril de 1616), o departamento de Extensão Cultural da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco prepara cursos que dialogam com a obra do autor inglês.

Os principais temas humanos de Shakespeare é um dos cursos com processo seletivo aberto. Ministrado por Maurício Paroni de Castro, nele serão abordados 14 assuntos mais tratados pela dramaturgia shakespeariana, discutindo-os sempre à luz de seu tempo e de seu universo estético.

Os encontros vão ocorrer de 21 de março a 15 de abril (de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas, na sede Marquês de Itu da Escola). As 36 vagas disponíveis são dirigidas para os interessados em teatro, literatura e história. As inscrições podem ser feitas pelo site da SP Escola de Teatro até o dia 14. Mais informações, acesse <http://goo.gl/ODLkrm>.

Urucum pode repelir o mosquito da dengue

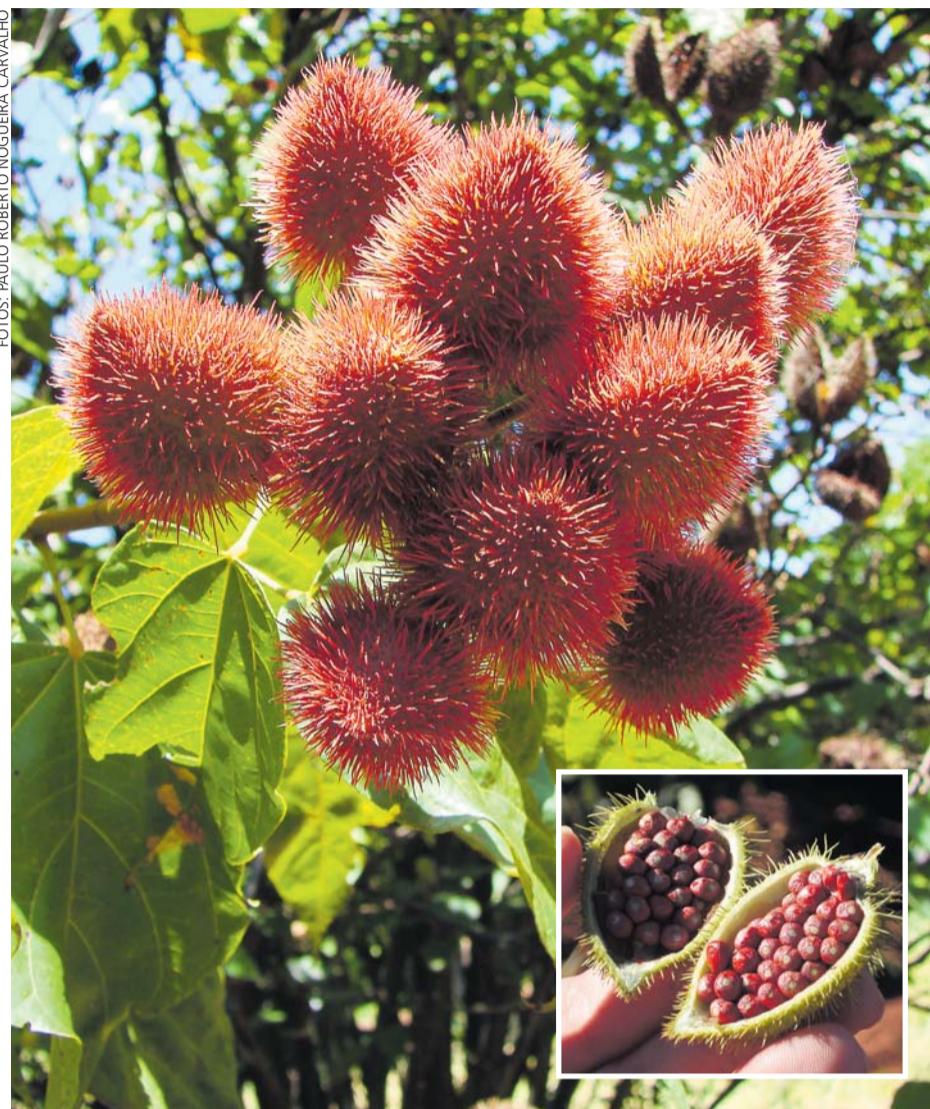
A semente de urucum é muito utilizada pelo índio brasileiro para pintar o corpo e o rosto em ocasiões de festas na tribo e também para se proteger de picadas de mosquitos. Por ter características de repelir alguns insetos, o pozinho vermelho poderá, no futuro, ser matéria-prima para a fabricação de produtos para afugentar o *Aedes aegypti*, causador de dengue, zika vírus e chikungunya. Esse é o tema de uma pesquisa realizada nos institutos de Tecnologia de Alimentos (Ital) e Agrônomo de Campinas (IAC) (ambos vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado) e também na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal da Grande Dourados (MS).

Ital, IAC, Unicamp e Universidade Federal da Grande Dourados trabalham em pesquisa para utilização do pó do urucum na fabricação de repelentes

Atualmente, o pó do urucum é bastante utilizado na cozinha, com o nome de colorau, para dar coloração aos pratos, e na indústria de alimentos e de cosméticos.

O químico e pesquisador do Ital de Campinas, Paulo Roberto Nogueira Carvalho, observa que, há quatro anos, a ideia era fracionar os componentes da semente do urucum para obter duas substâncias: a geranilgeraniol e a tocotrienol. A primeira, usada no tratamento do câncer e, a outra, um poderoso antioxidante utilizado na composição de suplementos alimentares.

Espanta-mosquito – “Durante os trabalhos em laboratório, descobrimos um componente do urucum que apresentava características de repelente, por ter alta pressão de vapor, fenômeno que permite volatilidade natural, constringendo o mosquito antes que ele pouse na pele da pessoa”, explica Carvalho. Ele



Plantação de urucum do IAC; no destaque, a semente usada na fabricação do produto

conta que o fato de uma fração de urucum funcionar como repelente já era conhecido por meio de artigos da literatura científica, além das informações históricas sobre os índios usarem o urucum com essa finalidade.

Ovo da galinha – No início, a pesquisa revelou ainda outra curiosidade apontada em observações anteriores, quando foi realizado um estudo que visava a fortalecer a coloração de gemas de ovos de galinhas, acrescentando semente de urucum à ração consumida por elas. Nesse processo, observou-se que havia poucas moscas nas fezes das aves que ingeriram o pó vermelho, quando comparadas com as daquelas que não o consumiram.

“Aliadas a essas observações estão várias publicações científicas dando conta de que extratos e sementes de urucum possuem a capacidade de repelir mosquitos, incluindo o *Aedes aegypti*”, explica o pesquisador do Ital.

Plantação no IAC

O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) mantém uma coleção de pés de urucum, com exemplares que possuem alto teor de bixina, o corante produzido pela planta, e grande potencial produtivo. A coleção abrange 63 variedades da semente e “novas variedades poderão surgir neste ano”, revela a pesquisadora do IAC, Eliane Gomes Fabri.

Ela conta que a indústria exige que a semente possua no mínimo 4% de teor de bixina. Normalmente, os materiais adquiridos pelas empresas beneficiadoras apresentam entre 4% e 5,5%, mas a presença de bixina nas sementes do urucum é, em

média, de 3,5%. A remuneração do agricultor está relacionada ao teor desse componente. “Dentro da coleção do IAC há variedades com teor acima de 6%. A indústria paga, em média, R\$ 1 por ponto de bixina. Dessa forma, uma variedade que apresente 4% receberá R\$ 4 por quilo”, diz Eliane.

O urucum é considerado uma planta rústica e tem manejo simples. As recomendações para a cultura são, basicamente, plantio durante o período chuvoso, preparo do solo e controle do mato, utilizando sempre a roçadeira em vez de grade aradora.

(Fonte: IAC)



Pesquisador do Ital, Paulo Nogueira Carvalho

No entanto, para essa substância ser utilizada na fabricação de repelentes em escala comercial, será necessário que ela não tinja de vermelho a pele da pessoa. “Estamos atualmente nessa fase de purificar o produto e deixá-lo sem cor, com aroma suave e permanência na pele por um tempo razoavelmente longo”, informa Carvalho. Ele acredita que essa etapa do Ital na pesquisa será concluída ainda neste semestre. Os demais parceiros estudam em outras frentes de trabalho.

Otávio Nunes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

SERVIÇO

Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital)
Av. Brasil, 2.880 – Campinas – SP
Telefone (19) 3743-1700
Site www.ital.sp.gov.br